



INFORMATIVO *MERCOSUL +1 ...*

Universidade Federal de Santa Catarina - Centro Sócio-Econômico - Departamento de Serviço Social
OBSERVATÓRIO DA DESIGUALDADE, POBREZA E PROTEÇÃO SOCIAL NO MERCOSUL
Informativo Eletrônico - Publicação trimestral - ano 2 - nº. 10 - 2 de março de 2009 - ISSN 1982-0984

Caro(a) leitor(a),

O Observatório da Desigualdade, Pobreza e Proteção Social, criado em agosto de 2006, é um projeto de extensão do Departamento de Serviço Social da Universidade Federal de Santa Catarina.

O Observatório parte da premissa de que é um direito humano e social a qualidade de vida e o acesso igualitário aos bens existentes. Assim sendo se propõe a contribuir para a promoção do pensamento crítico, bem como conferir abrangência e rigor ao debate sobre a desigualdade, a pobreza e a proteção social no Mercosul.

Esse informativo MERCOSUL +1... é um sub-projeto do Observatório e tem entre seus objetivos contribuir com a divulgação de dados e informações; o diálogo de saberes, e a participação de diversidade de atores no âmbito de utilização do conhecimento e articulação interinstitucionais, condições para o conhecimento profundo e necessário para se desenvolver agendas consistentes quando se objetiva a superação das fronteiras e das assimetrias existentes entre povos e países.

Mantendo o nosso compromisso de manter a periodicidade bimensal do informativo, iniciamos o mês de março com a divulgação de mais uma edição, referente aos meses de janeiro e fevereiro. Nesta 10ª. edição do informativo MERCOSUL +1..., podem ser lida uma matéria sobre os representantes políticos do MERCOSUL, que reconhecem os problemas de seus respectivos países, mas seguem adiando a sua solução, pois ao encontrar-se cooptados pela força avassaladora do capital global, destroem os esforços para o cumprimento dos plenos direitos humanos e de cidadania, mantendo, assim, a estratégia do “sim (reconhece-se o problema), mas não (esforça-se para solucioná-lo)”.

Brasileiros e argentinos podem tornar definitivo visto temporário ou de turista

13/01/2009 - 13h03 da Agência Brasil

Os brasileiros que estão na Argentina já podem tornar permanentes os vistos de turista ou temporários. O decreto n.º 6.736, publicado na edição de terça-feira (13/01) do "Diário Oficial" da União, prevê o cumprimento integral do acordo firmado entre os dois países em novembro de 2005. A prerrogativa também vale para os argentinos que estão no Brasil.

A finalidade, de acordo com o texto, é fortalecer e aprofundar o processo de integração, assim como a estreitar relações culturais e geográficas.

Os pedidos de transformação ou regularização devem ser apresentados ao Departamento de Estrangeiros da Secretaria Nacional de Justiça do Ministério da Justiça do Brasil ou à Direção Nacional de Migrações do Ministério do Interior da Argentina. É preciso apresentar documentos como passaporte ou identidade, certidão negativa de antecedentes judiciais, comprovante de ingresso no território e comprovante de pagamento das taxas de imigração aplicáveis.

A concessão da permanência será declarada nula se alguma informação apresentada pelo requerente for considerada falsa.



INFORMATIVO *MERCOSUL +1 ...*

Universidade Federal de Santa Catarina - Centro Sócio-Econômico - Departamento de Serviço Social
OBSERVATÓRIO DA DESIGUALDADE, POBREZA E PROTEÇÃO SOCIAL NO MERCOSUL
Informativo Eletrônico - Publicação trimestral - ano 2 - nº. 10 - 2 de março de 2009 - ISSN 1982-0984

Perfil dos Parlamentares faz sucesso no Parlasul



O lançamento do livro "Perfil dos Parlamentares do Mercosul: um instrumento de participação social", durante a sessão de 3 de novembro do Parlamento do Mercosul, foi muito concorrida. Parlamentares, assessorias e profissionais da mídia retiraram rapidamente os quase 200 livros que foram levados para Montevidéu. Os representantes do Inesc e do Grupo de Pesquisa Sociedade Civil e Negociações Internacionais, do IPOL/UnB, abriram o lançamento fazendo os agradecimentos e ressaltando a importância da participação da sociedade civil no Parlasul. Em seguida falou o presidente do Parlamento, Dep. Dr. Rosinha. O parlamentar afirmou que a publicação supre uma lacuna de informação importante sobre os parlamentares e promove um trabalho de propagação do Parlasul para todas as lideranças sociais do Mercosul. A publicação, que será distribuída gratuitamente para organizações sociais do Cone Sul, contou com o apoio da ActionAid e da Fundação Mott, e recebeu a colaboração da Fundação Friedrich Ebert

NA MEMÓRIA - PARA ACOMPANHAR

Portugal, Espanha e Itália assinam pacto contra pobreza

02-07-2007 14:00:00

Os governos de Portugal, Espanha e Itália assinam esta semana em Alicante, Espanha, uma declaração conjunta para unir esforços na luta contra a pobreza e na

aplicação dos Objectivos de Desenvolvimento do Milénio (ODM). A declaração conjunta será assinada na sexta-feira, exactamente um dia antes de se chegar a meio do prazo fixado para alcançar os ODM, que foi o maior compromisso internacional de sempre na luta contra as desigualdades.

O documento será assinado pelo secretário de Estado da Cooperação, João Cravinho e pelos seus homólogos Leire Pajin (Espanha) e Patrizia Sentinelli (Itália), bem como pela coordenadora executiva da Campanha do Milénio da ONU, Eveline Hefkens.

Na tarde de sexta-feira a Praia de Mal Pás, em Benidorm, acolhe a iniciativa "Submerge-te na luta contra a pobreza" que envolverá turistas de vários países num banho de mar solidário com a pobreza em todo o mundo.

Haverá uma acção simultânea na Praia de Carcavelos e no Parque Aquático de Aquafan em Itália.

O mais recente relatório das Nações Unidas sobre este compromisso, divulgado hoje, revela que o mundo tem feito progressos significativos para reduzir até 2015 a pobreza extrema mas continua aquém de atingir as oito metas definidas nos Objectivos do Milénio.

Segundo o documento, a proporção de pessoas que vivem com o equivalente a 1 dólar por dia baixou de 32 por cento (1.25 mil milhões em 1990) para 19 por cento (980 milhões em 2004).

Se esta tendência se mantiver, estima o relatório, "a meta de redução da pobreza será atingida pelo mundo no seu conjunto e pela maior parte das regiões".

O documento acrescenta que existem razões para acreditar que alguns progressos estão a ser conseguidos "até nas regiões onde os desafios são maiores".



INFORMATIVO *MERCOSUL +1 ...*

Universidade Federal de Santa Catarina - Centro Sócio-Econômico - Departamento de Serviço Social
OBSERVATÓRIO DA DESIGUALDADE, POBREZA E PROTEÇÃO SOCIAL NO MERCOSUL
Informativo Eletrônico - Publicação trimestral - ano 2 - nº. 10 - 2 de março de 2009 - ISSN 1982-0984

O relatório revela que as reduções mais expressivas da pobreza extrema tiveram lugar no Sul, Sudeste e Leste da Ásia, mas na Ásia Ocidental a taxa de pobreza aumentou para mais do dobro no mesmo período.

Já no que respeita à África sub-Sariana, apesar dos avanços, o fosso da pobreza nessa região continua a ser o maior do mundo.

"Os resultados apresentados neste relatório sugerem que foram obtidos alguns avanços e o sucesso ainda é possível em grande parte do mundo", declara o Secretário-Geral Ban Ki-moon no Prefácio do Relatório dos Objectivos de Desenvolvimento do Milénio 2007.

No entanto, para Ban Ki-moon ainda há muito que continua por fazer.

Mais de meio milhão de mulheres morre anualmente devido a complicações evitáveis e tratáveis associadas à gravidez e ao parto e foram conseguidos poucos progressos na redução para metade da proporção de crianças com baixo peso.

Igualmente negativo é o facto do número de mortes devido à SIDA no mundo ter aumentado para 2,9 milhões no ano passado em relação aos 2,2 milhões em 2001, ao passo que mais de 15 milhões de crianças perderam um ou ambos os pais devido à pandemia.

Por outro lado, metade da população do mundo em desenvolvimento continua a não ter acesso a saneamento básico e os efeitos potencialmente catastróficos das alterações climáticas já começam a fazer-se sentir.

De entre as razões para a falta de progressos, o secretário-geral destaca o facto de os benefícios do crescimento económico não estarem a ser repartidos de forma equitativa e aponta o fracasso dos países mais desenvolvidos em cumprirem os seus compromissos no sentido de proporcionar "financiamento adequado no âmbito da parceria global para o desenvolvimento e o respectivo quadro de responsabilização mútua".

Os Objectivos de Desenvolvimento do Milénio são um conjunto de compromissos globais assumidos por quase todos os países do mundo na Cimeira do Milénio promovida pelas ONU em 2000.

Nesta cimeira foram exigidos progressos quantificados e com prazos para a erradicação da pobreza extrema e da fome, para a promoção da igualdade de género e a capacitação das mulheres, redução da mortalidade infantil, a melhoria da saúde materna, o combate ao VIH/SIDA, malária e outras doenças e ainda a sustentabilidade ambiental.
http://www.observatoriadoalgarve.com/cna/noticias_ver.asp?noticia=14649

**Você pode participar do informativo
MERCOSUL +1... das seguintes maneiras:**

Autor: envio de notícias elaboradas por você sobre a temática do informativo.

Colaborador: envio de matérias relativas à temática do informativo: Desigualdade, Pobreza e Proteção Social no Mercosul.

Apoio: divulgação da proposta do Observatório e do Informativo. Sempre que houver a publicação do material enviado, serão respeitados os direitos autorais.

A Comissão Editorial reserva-se o direito de decidir sobre a data em que a notícia ou matéria será publicada, tendo em vista os prazos para a divulgação do informativo.